TL 352

[Sobre a situação em Timor-Leste]

-5. ABR. 1995 CIDAC 00216
Centro de Documentação

1. Os indonésios em Timor só temem uma coisa - a opinião pública internacional, por isso não permitem que saia qualquer noticia.

2. Salvar ainda o que se pode salvar que não é muito. Estão a proceder a uma indonesianização a todos os niveis: politica (Pacasila), social com a transmigração, usos e costumes; cultural, escolas, ensino, mentalização geral.

3. Os direitos humanos - o povo sente-se oprimido a todos os niveis; não pode manifestar o que deseja - as suas aspirações. Quase dez anos de guerra não extinguiram esta consciencia, pelo contrário cada vez é mais sensivel. (cfr. documento).

4; A identidade vai desaparecendo - o que é que fica? Um reconhecimento da situação de injustiça por parte da comunidade internacional é um crime.
E da parte da Igreja um progressivo reconhecimento não ajudaria nem a Igreja nem o povo. Pelo contrario forneceria à Indonesia oportunidade para levar por diante os seus planos de extermineo. A Igreja perderia a sua credibilidade perante o povo. O povo entre ser fiel à Igreja e ser fiel aos seus direitos inalienáveis, abandonaria a Igreja.

5. A Igreja indonesia trabalha com o governo para os seus planos de integração. Frase de um capelão militar: uma bala é demasiado cara para um timorense é mais económico atirá-los ao mar.